

Enfermagem em Centro Cirúrgico / Período: 7

Professor: Cláudia Maria Soares Barbosa (Especialista)

CH: 80h

Ementa:

Estudo sobre processos de enfermagem desenvolvidas nas Unidades de Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-anestésica e Centro de Material e Esterilização. Cuidados de enfermagem ao paciente nos períodos pré-operatório, trans-operatório e pós-operatório. Planejamento e organização das unidades de administração em centro cirúrgico, sala de recuperação pós-anestésica e centro de material e esterilização. Fatores de risco e aspectos éticos e legais do trabalho de enfermagem em administração do centro cirúrgico. Planejamento de ações de enfermagem na redução de casos de infecções hospitalares. Sistema de trabalho em Controle de Infecção Hospitalar: Vigilância Epidemiológica, controle de casos, elaboração de rotinas e busca ativa.

Habilidades:

Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional; Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde. - Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade.

Metodologia:

As aulas a distância serão realizadas em vídeo aulas, material disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), atividades de apoio para exploração e enriquecimento do conteúdo trabalhado, fóruns de discussão, atividades de sistematização, avaliações e laboratórios práticos virtuais.

Recursos Didáticos:

Livro didático;
Vídeo aula;
Fóruns;
Estudos Dirigidos (Estudo de caso);
Experimentos em laboratório virtual;
Biblioteca virtual;
Atividades em campo

Conteúdo Programático:

CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME)

Aspectos organizacionais do centro de material e esterilização
Recursos humanos;
Dinâmica e fluxograma do CME;
Limpeza;
Desinfecção;
Embalagem e preparo do material;
Preparo do produto para esterilização;
Equipamentos e produtos utilizados nos processos de esterilização;
Recomendações para avaliação do tempo de validade da esterilidade do pacote;
Métodos de esterilização
Recomendações para controle e documentação dos processos de esterilização;
Recomendações para o reprocessamento de artigos de uso único;
Recomendações para aquisição de aparelhos e instrumentos.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CENTRO CIRÚRGICO (CC)

Introdução;
Estrutura física do Centro Cirúrgico;
Descrição dos recursos humanos do Centro Cirúrgico;
Biossegurança no ambiente cirúrgico, programa de gerenciamento de resíduos.
Recomendações para montagem, circulação e desmontagem de Sala de Operação (SO);
Gestão de informação, indicadores de qualidade e processos de acreditação em Centro Cirúrgico.

INFECÇÃO HOSPITALAR

História do Processo de Infecção Hospitalar;
Medidas de Prevenção e Infecção Paciente Cirúrgico;
Critérios de diagnósticos de Infecção em Sítio Cirúrgico
Procedimentos em Controle de Infecções Hospitalares;
Profilaxia e controle de Infecções em serviços de saúde;
Papel do enfermeiro no controle da infecção hospitalar.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CENTRO CIRÚRGICO

Cirurgia Segura
Procedimento na sala de cirurgia;
Posição do paciente para o ato anestésico/cirúrgico;
Procedimentos para paramentação para cirurgia.

Recepção do Paciente;
Transporte do paciente;
Considerações importantes no centro cirúrgico.

FUNDAMENTOS BÁSICOS DA ANESTESIOLOGIA

História da anestesiologia

Avaliação pré-anestésica

Tipos de anestesia

Agentes utilizados na Anestesiologia

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

Cuidados de Enfermagem no pré-operatório;
Cuidados de Enfermagem no intra-operatório (trans-operatório) e anestesia;
Cuidados de enfermagem no pós-operatório.
Instruções para alta pós-operatória.

RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (SRPA)

Aspectos organizacionais da recuperação pós-anestésica;
Processo em cuidar em recuperação pós-anestésica;
Desconfortos na recuperação pós-anestésica;
Acompanhante ou familiar na recuperação anestésica;
Complicações na recuperação pós-anestésica;

Alta para unidade de destino;

Indicadores de qualidade da assistência na recuperação pós-anestésica.

A ÉTICA NO EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO, CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO E SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Sistema de Avaliação:

A distribuição dos 100 pontos acontecerá da seguinte forma durante o período de oferta da disciplina:

Fórum de Discussão Avaliativo: 10%

Estudo Dirigido: 10%

Avaliação Parcial I : 15%

Avaliação Parcial II : 15%

Avaliação Final: 50%

Caso o aluno não alcance no mínimo 60% da pontuação distribuída, haverá a **Avaliação Suplementar** com as seguintes características:

Todo o conteúdo da disciplina. Valor: 100 pontos

Pré-requisito: Resultado Final ≥ 20 e < 60

Regra: (Resultado Final + Nota Prova Suplementar) / 2

Média final para Aprovação: ≥ 60 pontos

Bibliografia Principal:

MALAGUTTI, William; BONFIM, Isabel Miranda. Enfermagem em centro cirúrgico: atualidades e perspectivas no ambiente cirúrgico. São Paulo: Martinari, v. 21, p. 75-79, 2008.

MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. Alexander. Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

SMELTEZER, S. C.; BARA, B. G. Brunner e Sudarth: tratado de Enfermagem Médico Cirúrgico. 9ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1994. Disponível em: [/www.anvisa.gov.br/servicos/controle/processamento_artigos.pdf](http://www.anvisa.gov.br/servicos/controle/processamento_artigos.pdf). Acesso em: 26 jun. 2016.

COUTO, R. C.; PEDROSA, T. M. G.; NOGUEIRA, J. M. Infecção Hospitalar e outras complicações não-infecciosas da Doença: Epidemiologia, Controle e Tratamento. 3a ed. Belo Horizonte: MEDSI, 2003. Equipe Telessaúde Rio Grande do Sul. SOF (Segunda Opinião Formativa): Quais as diretrizes básicas de esterilização e desinfecção de artigos clínicos e médico-hospitalares?. São Paulo: BVS APS, 17 dez. 2008. Disponível em: [/aps.bvs.br/aps/quais-as-diretrizes-basicas-de-esterilizacao-edesinfeccao-de-artigos-clinicos-e-medico-hospitalares/](http://aps.bvs.br/aps/quais-as-diretrizes-basicas-de-esterilizacao-edesinfeccao-de-artigos-clinicos-e-medico-hospitalares/). Acesso em: 21 jul. 2016.

MASTROENI, M. F. Biossegurança: Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. São Paulo: Atheneu. 2005. Práticas Recomendadas - SOBECC: centro cirúrgico, recuperação anestésica, centro de material e esterilização. 6ed. São Paulo: SOBECC, 2013.

BOUNDY, J; et. al. Enfermagem Médico-Cirúrgica. 3ed. Rio de Janeiro: Reichman e Affonso Editores, 2004.

SERTORI, A.W.T; TONELLI, S.R. Centro Cirúrgico: aspectos gerais - guia para a prática da Instrumentação Cirúrgica. 1 ed. São Paulo: Andreoli, 2011.

Por ser verdade, firmo o presente documento.
Ipatinga/MG - 30 de Maio de 2025



Thyciane Alvieira Gonsalves Freitas
Secretária Acadêmica